

## **PROJETO DE CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇOS EM CONSULTORIA EMPRESARIAL CONTÁBIL**

**Trabalho**

**Coordenador da atividade: Sebastião CAVALCANTI NETO<sup>1</sup>**

**Autor: Marcos Roberto FAMBOMEL<sup>2</sup>.**

### **Resumo**

A presente proposta de realização de uma oficina para constituição de cooperativas, definidas teoricamente como a união de trabalhadores ou profissionais que se associam em busca de prestar um serviço ou produzir e comercializar algum produto. A busca é a qualificação de acadêmicos com perfil empreendedor com a capacitação e orientação de, através do cooperativismo, aplicar seus conhecimentos teóricos. A criação de cooperativas deve ser estimulada pela academia, e uma vez constituída, pode ser considerada como uma alternativa de trabalho para os estudantes e suas comunidades. Além de orientações para constituição do estatuto de uma cooperativa, que deve ser discutido com os associados antes da sua constituição a oficina buscará demonstrar o entendimento de sua legalidade e a participação do Estado ante o apoio e sustentabilidade legal para a sua existência. Orientações de como pode uma cooperativa manter um número adequado e capacitado de cooperados capazes de assumir tal compromisso perante a sociedade empreendedora e qual o compromisso e contribuição social que este empreendimento pode gerar em benefício da sociedade em comum.

**Palavra-chave:** cooperativismo; empreendedorismo; contabilidade.

### **Introdução**

As cooperativas são definidas como a união de trabalhadores ou profissionais diversos, que se associam por iniciativa própria, com livre ingresso de pessoas, desde que os interesses individuais em produzir, comercializar ou prestar um serviço não sejam conflitantes com os objetivos da cooperativa (CRÚZIO, 2005). Estas podem ser cooperativas de produção coletiva agropecuária, industrial ou de serviços (SINGER, 1999). Além disso, as organizações cooperativistas diferenciam-se das demais empresas, uma vez que, buscam economia e eficácia social, além de seguirem princípios doutrinários

---

<sup>1</sup> Sebastião Cavalcanti Neto, docente, Administração.

<sup>2</sup> Marcos Roberto Fambomel, aluno, Ciências Contábeis.

fundamentais. As cooperativas surgem da união de indivíduos com objetivos comuns. Nesse sentido, Abrantes (2004) ressalta a importância de observar que grande parte da expansão do cooperativismo ocorre na época da Revolução Industrial, o que demonstra desta forma, o grande esforço por parte dos trabalhadores de criar condições melhores, pois, lutavam ainda contra injustiças do capitalismo que enriqueciam poucos e ao mesmo tempo em que empobreciam muitos. As cooperativas surgem da união de indivíduos com objetivos comuns. Nesse sentido, Abrantes (2004) ressalta a importância de observar que grande parte da expansão do cooperativismo ocorre na época da Revolução Industrial, o que demonstra desta forma, o grande esforço por parte dos trabalhadores de criar condições melhores, pois, lutavam ainda contra injustiças do capitalismo que enriqueciam poucos e ao mesmo tempo em que empobreciam muitos. Neste contexto, as organizações procuram de uma nova adaptação perante o mercado, traçam um perfil para seu desempenho econômico em medida que este cenário impõe regras e desafios, as organizações procurem o melhor caminho de adaptação em frente o mercado com coerência, coesão, eficiência, eficácia, qualidade e comprometimento social, em meio da expansão de diversos setores surgem os modelos de cooperativas como alguns exemplos citamos as de “Agronegócio, Saúde, Créditos” entre estas também surge a cooperativa de “trabalho ou serviços” aonde a CONEMCON vem para estabelecer-se, como uma cooperativa de consultoria empresarial contábil e trazer ferramentas administrativas, soluções contábeis, interação social eficiente perante aos problemas referente este mercado, seus princípios não interfere o sistema contábil atual, mais sim buscar a agregar conhecimento e experiência para um setor forte e democrático sustentável e com maior qualificação. O projeto, está sendo apresentado e conceituando o processo do cooperativismo com embasamentos legítimos e de forma coerente, e como ele é uma ferramenta que traz resultado positivo para a sociedade.

### **Metodologia**

A Cooperativa será constituída como uma cooperativa de trabalho, na seguinte nomenclatura Cooperativa de Trabalho e Serviços em Consultoria Empresarial Contábil abreviação descrita como CONEMCON, que será adotada junto à Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, para classificar e facilitar a organização vertical das cooperativas em federações, confederações e centrais, em âmbito estadual e nacional, bem como para viabilizar a economia de escala e a competitividade das cooperativas no mercado. A CONEMCON terá como objetivo congregar, sob o regime cooperativo, profissionais com “Advogados, Administradores, Contadores, docentes, discentes” e em

período de curso desde o primeiro ano do seu grau na graduação em Administração, Direito e Ciências Contábeis, e agregando para os discentes que não aderir ao sistema de cooperativismo agregando como forma de estágio para contemplar sua grade extracurricular, e sustentar seus interesses, profissionais, econômicos, financeiros e sociais, por meio de ajuda mútua. No cumprimento de seu programa de ação, a cooperativa se propõe à defesa socioeconômica de seus associados, tendo sempre em vista, obter para seus membros melhores remunerações e condições de trabalho do que obteriam individualmente.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

A CONEMCON com sua constituição tem o desafio e preocupação com a sustentabilidade da cooperativa se estabelecendo de forma estratégica, focalizando-se nos princípios da educação cooperativa e da Inter cooperação e preocupação com a comunidade, contemplando as questões de planejamento, organização, direção e avaliação da cooperativa. Criaremos um cronograma de ação onde contemplaremos o trabalho e implementação de um segundo plano de ação caso ocorra desvio do previsto por ocasião da realização do projeto inicial. Assim concluiremos que a CONEMCON deve ser estimulada, e que uma vez constituída, pode ser considerada como uma alternativa de trabalho, relatando ainda seus pontos principais, análise, e qual o seu papel desempenhado após constituição. Onde primeiramente terá a constituição do estatuto da cooperativa, que deve ser discutido com os associados antes da constituição da mesma. Qual o entendimento de sua legalidade e a participação do Estado ante o apoio e sustentabilidade legal para a sua existência. Como pode esta cooperativa manter um número adequado e capacitado de cooperados capazes de assumir tal compromisso perante a sociedade empreendedora. Qual o compromisso e contribuição social que este empreendimento pode gerar em benefício da sociedade em comum.

O modelo de gestão proposto tem todas as condições de se aprimorar pelo aprendizado integrado, pelo processo de *benchmarking*. Essa é uma situação muito interessante para o sistema cooperativista, pois a melhor maneira de se aprender é com os parceiros, com outras instituições que atuam no mesmo sistema, dentro de uma abordagem cooperada e compartilhada. Observar que as relações de mercado nos últimos anos levaram as cooperativas desenvolverem de forma eficiente e eficaz, gerando uma concorrência entre si. Os cooperativados, diante de uma nova realidade de múltiplas ofertas, trocaram seu comportamento de comprador acomodado de fonte única de suprimento e passaram a

exercer o direito de confrontar produtos e serviços, mudando fortemente os parâmetros de sua decisão. Passou-se a decidir baseado em qualidade, nível de serviço, pontualidade, perspectivas e principalmente preços, não obstante, seja dizer a sua função social também a ser desempenhada.

### **Considerações Finais**

A cooperação entre as cooperativas deve evidenciar que elas existem para servir a seus sócios de forma mais eficaz possível. A cooperação fortalece o movimento cooperativo ao haver o trabalho conjunto por meio de estruturas que não poderá haver interferência estatal. Não só os associados precisam cooperar entre si e com a cooperativa, mas todo o sistema cooperativista precisa Inter cooperar, tanto entre cooperativas do mesmo ramo, como entre cooperativas de outros ramos e com suas entidades de representação em todos os âmbitos. Todos os atos que acontecem dentro do sistema cooperativo deveriam ser isentos de tributação, o que dinamizaria em muito a Inter cooperação. Busca-se com o trabalho a compreensão de que o desenvolvimento humano social e laboral da pessoa surda é, também, marcado pelos modos de interação dos sujeitos com a sociedade e as mudanças políticas no âmbito da educação têm impulsionado o sociodesenvolvimento, cabendo a nós contribuir com este processo.

### **Referências**

- CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- SINGER, Paul. **Cooperativismo e sindicatos no Brasil**. 1999. Disponível em: SINGER, Paul. Cooperativismo e sindicatos no Brasil. 1999. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=cooperativismo+e+sindicatos+no+Brasil&btnG=&hl=> . Acesso em: 17 jul. 2013 Acesso em: 17 jul. 2013
- ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: Como união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
- ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). Sete linhas orientam o cooperativismo. 2013.